



Aplicação de orquiectomia unilateral e castração incruenta com Burdizzo em ovino
Application of unilateral orchiectomy and bloodless castration with Burdizzo in sheep

Paola Magno Baia Graças¹; Cleudyenne Kelly Barbosa Souto¹; Jordana Costa de Paiva¹; Maria Eduarda Freire Ipinoza.¹; Rosa Maria Cabral²; Manoel Domício Gonçalves de Souza Júnior³; Mateus de Souza Galvão³; Stefanny Thayna Da Silva Muniz³.

¹Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia.

²Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia.

³Residente do Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira, Universidade Federal Rural da Amazônia.
paolabaia02@gmail.com

A orquiectomia trata-se de um procedimento cirúrgico para a remoção dos testículos ou à interrupção do suprimento vascular e das estruturas que os conectam ao organismo do animal. Essa técnica tem como finalidade, nos machos, a redução da atividade sexual, diminuição da agressividade, além de atenuar doenças associadas aos andrógenos e outras enfermidades como criptorquidismo. O presente estudo objetiva evidenciar a realização de duas técnicas operatórias de orquiectomia comumente utilizadas em ruminantes. O relato descreve o procedimento em um ovino da raça Santa Inês, pesando aproximadamente 20kg, realizado no Centro de Pesquisa em Caprinos e Ovinos do Pará (CPCOP), localizado na Universidade Federal Rural da Amazônia, em Belém, Pará. Para a realização do procedimento pré-operatório, foi feita medicação pré-anestésica com a acepromazina na dose de 0,05 mg/Kg via intravenosa e bloqueio local com lidocaína na dose de 7 mg/Kg diluída em 20 mL de soro fisiológico, a aplicação foi realizada de forma infiltrativa nos testículos e no cordão espermático. Foram realizadas duas técnicas cirúrgicas distintas, uma em cada testículo: a orquiectomia e a castração com burdizzo. Na orquiectomia, foi realizada a exposição do testículo via incisão no terço inferior da bolsa escrotal, seguida da túnica vaginal, permitindo a identificação do cordão espermático, onde realizou-se a hemostasia local e ligadura com fio absorvível sintético de poliglactina 910 (2-0). Posteriormente, fez-se a excisão do testículo. No testículo contralateral, empregou-se a técnica incruenta; após a localização e lateralização do cordão espermático, o alicate de burdizzo foi posicionado acima do testículo e do cordão espermático, promovendo esmagamento com interrupção do fluxo sanguíneo, indução da necrose e atrofia testicular. A utilização dessas duas técnicas cirúrgicas distintas permitiu comparar os efeitos locais e fisiológicos de cada abordagem. A orquiectomia resultou em um desconforto inicial e posterior, durante o processo de cicatrização após a retirada do testículo, enquanto que a técnica de castração incruenta com burdizzo causou um latejamento intenso no animal, decorrente da interrupção do fluxo sanguíneo. A orquiectomia por meio da ligadura é uma técnica que permite a secção e a remoção do testículo, sendo relatado na literatura como o mais previsível quanto à eficácia. Entretanto, a orquiectomia está associada a maior resposta inflamatória, risco de hemorragia e possibilidade de infecção no pós-operatório, por ser uma técnica considerada cruenta. A outra técnica utilizada foi com o uso do burdizzo, que apesar de ser considerada não cruenta, não isenta o animal da dor. Após o procedimento o animal apresentou-se responsivo e não houveram intercorrências vitais, considerando metodologia satisfatória. Dessa forma, apesar de ambas as técnicas possuírem a mesma finalidade, o processo diverge quanto à propensão de uso de cada uma. Logo, deve-se considerar o incômodo e a dor infligidos ao animal pela técnica de castração incruenta com burdizzo, em comparação à orquiectomia bilateral, reconhecida como procedimento padrão, seguro e legalizado, e as condições sanitárias.

Palavras-chave: Manejo reprodutivo; Ovis; Testículo; Técnicas cirúrgicas; Comparação.

Keywords: Reproductive management; Ovis; Testis; Surgical techniques; Comparison.